

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)



Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2

  
Atena  
Editora  
Ano 2022

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)



Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2

  
Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Experiências em enfermagem na contemporaneidade 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Experiências em enfermagem na contemporaneidade 2 /  
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0742-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.423220911>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus  
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Apresentamos o volume 2 da coleção de sucesso “Experiências em enfermagem na contemporaneidade”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O segundo volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com reflexões durante a pandemia de Covid-19; atuação do enfermeiro no contexto da emergência; cuidado em saúde às gestantes e pacientes com diabetes; a importância da consulta de enfermagem na atenção primária; qualidade de vida de pessoas com estomia intestinal.

Ademais, discute-se sobre a prevenção do câncer e assistência em cuidados paliativos e finitude da vida; violência no âmbito escolar; direitos dos usuários de saúde sob o olhar da equipe de enfermagem; automedicação e conhecimento da terapia medicamentosa por parte dos profissionais da enfermagem, bem como a importância do uso racional de medicamentos. Tais pesquisas contribuem sobremaneira para destacar o papel da equipe de enfermagem, bem como a necessidade da sua atualização constante.

Os trabalhos científicos apresentados nessa coletânea poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **REFLEXÕES SOBRE AS DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM ÉPOCA DE PANDEMIA DE COVID-19**

Luiza Moura de Souza Azevedo

Suzane Bandeira Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209111>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL AO PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO DE COVID-19**

Helena Raquel Severino

Joanderson Nunes Cardoso

Davi Pedro Soares Macêdo

Uilna Natércia Soares Feitosa

Izadora Soares Pedro Macêdo


Edglê Pedro de Sousa Filho

Larissa Lacerda Lodonio

Ana Beatriz de Macedo Fernandes

Antonia Gliçariana Silva

Cicera Dionara Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209112>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### **A ENFERMAGEM NO MANEJO AO PACIENTE VÍTIMA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Alcimária Silva dos Santos

Sabrina Tavares Dias de Araújo

Erlane Brito da Silva

Lanysbergue de Oliveira Gomes

Eliete Leite Nery

Felipe Nascimento Vidal

Raimundo Francisco de Oliveira Netto

Érida Zoé Lustosa Furtado

Ana Rakel Silva de Queiroz

Ana Vitória Cavalcante Cruz dos Santos

Lucyola Prudêncio de Moraes dos Reis

Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209113>


### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA**

Giovanna Christina Bezerra Batista

Ana Ofélia Portela Lima


Maria Vieira de Lima Saintrain  
João Victor Santos de Castro  
Francisca Andrea Marques de Albuquerque  
Fatima Dayanne Wirtzbiki Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209114>

**CAPÍTULO 5..... 47**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE DE ALTO RISCO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**


Bentinelis Braga da Conceição  
Elisgardenia Maria Lima Sérvio  
Rondinelle dos Santos Chaves  
Thessia Thalma Andrade da Silva  
Yohanna Larissa Soares Damasceno  
Sara Kele Ramalho Moreira  
Luana de Oliveira  
Wygor Bruno e Silva Morais  
Maria Gizelda Gomes Lages  
Michelle Nunes Lima  
Larissa Karla Barros de Alencar  
Lorena Karen Morais Gomes  
Marcelo Anthony Oliveira Domingos  
Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araujo  
Adriano Nogueira da Cruz  
Mariana Teixeira da Silva  
Bárbara Maria Rodrigues dos Santos  
Francielma Carvalho Rocha Martins  
Annielson de Souza Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209115>

**CAPÍTULO 6..... 56**

**GESTANTES COM SÍFILIS: PERFIL DE UMA POPULAÇÃO INFECTADA E REFLEXÕES SOBRE SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS**

Camilla Pontes Bezerra  
Silvana Mêre Cesário Nóbrega  
Lícia Helena Farias Pinheiro  
Lidianaria Rodrigues Moreira  
Leandro da Silva Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209116>

**CAPÍTULO 7..... 70**

**O PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: UM ESTUDO DE REVISÃO**

Emili Delfina Grams  
Iuri Trezzi  
Fernanda Beheregaray Cabral  
Giovana Dorneles Callegaro Higashi  
Andressa da Silveira


Gerli Elenise Gerke Herr  
Kely Rathke Bonelli  
Letícia Oliveira Damitz  
Maria Eduarda de Abreu Schuster  
Anelise Beheregaray dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209117>

**CAPÍTULO 8..... 85**

**IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ESPECÍFICOS ASSOCIADOS À AMPUTAÇÃO EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO**


Maria Fernanda Silveira Scarcella  
Rafaela Rodrigues Braga  
Lyllian Aparecida Vieira Almeida  
Camila Cardoso de Araujo Costa  
Camila Lobus Saraiva Freire  
Karla Cordeiro Gonçalves  
Sara Cleane Anjos Bento  
Lisiane Pinto Gomes  
Aline Borges Penna  
Daniela Rodrigues Guimarães  
Simone Rodrigues Campos  
Lincoln Lobus Gomes freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209118>

**CAPÍTULO 9..... 103**

**INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AUTOCUIDADO DO DIABETES MELLITUS E AS COMPLICAÇÕES NOS PÉS**

Maria Fernanda Silveira Scarcella  
Camila Lobus Saraiva Freire  
Lisiane Pinto Gomes  
Juliana da Silva Mata  
Simone Aparecida de Souza Freitas  
Flávia Mariana Mendes Diniz  
Gabriela Freitas Pinheiro  
Alanna Drumond Terri Oliveira  
Ana Cecília Melo Lopes  
Patrícia Paulino Cardoso  
Rejane Soares Cangussu  
Sara Cleane Anjos Bento


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4232209119>

**CAPÍTULO 10..... 118**

**A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Simone Thais Vizini  
Telma da Silva Machado  
Adriana Maria Alexandre Henriques  
Paulo Renato Vieira Alves


Denise Oliveira D'Avila  
Flávia Giendruczak da Silva  
Zenaide Paulo Silveira  
Maria Margarete Paulo  
Lisiane Madalena Treptow  
Rosaura Soares Paczek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091110>

**CAPÍTULO 11..... 128**

**PESSOA COM ESTOMIA INTESTINAL: UM OLHAR ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA**


Alex Sandra Avila Minasi  
Prisciane Cardoso Silva  
Ana Carla Ramos Borges  
Giovana Calcagno Gomes  
Edaiane Joana Lima Barros  
Letícia Calcagno Gomes  
Eduardo de Souza Saraiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091111>

**CAPÍTULO 12..... 133**

**PREVENÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**

Simone Thais Vizini  
Telma da Silva Machado  
Adriana Maria Alexandre Henriques  
Paulo Renato Vieira Alves  
Denise Oliveira D'Avila  
Zenaide Paulo Silveira  
Maria Margarete Paulo  
Lisiane Madalena Treptow  
Rosaura Soares Paczek  
Elisa Justo Martins


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091112>

**CAPÍTULO 13..... 143**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Saulo Barreto Cunha dos Santos  
Raiara Aguiar Silva  
Eveline Machado de Aguiar Barbosa  
Layanny Teles Linhares Bezerra  
Marta Matos Castro  
Maria de Fátima Moreira de Souza  
Rianelly Portela de Almeida  
Ana Carolina de Sousa Albuquerque  
Elisângela de Jesus Macêdo Araújo  
Rayane Kelly da Silva Ramos  
Ana Carolina Mont'Alverne Viana Torres


Maria Danara Alves Otaviano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091113>

**CAPÍTULO 14..... 155**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS**


Eveline Machado de Aguiar Barbosa  
Saulo Barreto Cunha dos Santos  
Alincio Márvio Sousa Barbosa  
Layanny Teles Linhares Bezerra  
Raiara Aguiar Silva  
Fernando do Nascimento Caetano Filho  
Eliângela de Jesus Macêdo Araújo  
Francisca Maria Ranielle Albuquerque Beco  
Camila Rodrigues Lopes França  
Ana Carolina de Sousa Albuquerque  
Dágila Vidal da Silva  
Ana Carolina Melo Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091114>

**CAPÍTULO 15..... 165**

**CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOPEDIATRIA: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA**


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Ana Caroline Escórcio de Lima  
Sabrina Tavares Dias de Araújo  
Lanysbergue de Oliveira Gomes  
Maryanne Marques de Sousa  
Luciana Stanford Baldoino  
Ana Lina Gomes dos Santos  
Jucielly Oliveira do Vale  
Felipe de Sousa Moreiras  
Stanlei Luiz Mendes de Almeida  
Lucyola Prudêncio de Moraes dos Reis  
Alcimária Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091115>

**CAPÍTULO 16..... 171**

**OLHAR DO ENFERMEIRO FRENTE A FINITUDE DA VIDA E O PROCESSO DE LUTO NA INFÂNCIA**

Claudia Cristina Dias Granito Marques  
Júlia Gonçalves de Sá Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091116>

**CAPÍTULO 17..... 187**

**O OLHAR DO ENFERMEIRO EM UM CONTEXTO FAMILIAR BASEADO NA TEORIA DE CALLISTA ROY: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Maria Formento Bonickoski


Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner  
Jerry Schmitz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091117>

**CAPÍTULO 18..... 195**

**CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA VIOLÊNCIA COM ADOLESCENTES NA ESCOLA:  
RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA**


Lairany Monteiro dos Santos  
Andressa da Silveira  
Juliana Traczinski  
Brenda Zambenedetti Chini  
Ana Beatriz Nunes Freitas  
Tamara Probst  
Douglas Henrique Stein  
Eslei Lauane Pires Cappa  
Josimar Romeiro Arguelho Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091118>

**CAPÍTULO 19..... 206**

**INQUIETAÇÕES E PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM EM ÂMBITO ESCOLAR**

Nayara Sousa de Mesquita  
Pamela Nery do Lago  
Ana Paula Caetano Pereira  
Ângelo Aparecido Ninditi  
Priscila Tafuri de Paiva Risi  
Simone Aparecida de Souza Freitas  
Priscila de Oliveira Martins  
Maria Ivanilde de Andrade  
Paula Moraes Rezende  
Tatiana Lamounier Silva  
Tamara Olímpio Prado  
Raiane Almeida Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091119>

**CAPÍTULO 20..... 215**

**CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE: UM OLHAR DA EQUIPE DE  
ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO**

Ana Cristina Gonçalves Moreira de Arruda  
Siomara Jesuina de Abreu Rodrigues  
Pamela Nery do Lago  
Adriana Von Sperling Viana  
Natália Cristina de Andrade Dias  
João Eduardo Pinho  
Vinícius Martins Machado  
Bianca Cristina Silva Assis Santiago  
Leticia do Nascimento  
Marcelo Dangllys Duarte Fernandes

Rafaela Bezerra Gama Guimarães  
Adriana Simões Moreira Rocha  
Daiane Medina de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091120>

**CAPÍTULO 21..... 231**

**AUTOMEDICAÇÃO E O USO DE PSICOTRÓPICOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE**


Claudia Aline Kusbick  
Jamine Bernieri  
Ilo Odilon Villa Dias  
Leila Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091121>

**CAPÍTULO 22..... 241**

**O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE OPIÓIDES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA**


Letícia Toss  
Fabiane Bregalda Costa  
Claudia Carina Conceição dos Santos  
Ester Izabel Soster Prates  
Elisa Justo Martins  
Zenaide Paulo Silveira  
Isadora Marinsaldi da Silva  
Elizete Maria de Souza Bueno  
Maicon Daniel Chassot

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091122>

**CAPÍTULO 23..... 255**

**PROGRAMA DE EXTENSÃO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS**

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42322091123>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 261**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 262**

# CAPÍTULO 18

## CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA VIOLÊNCIA COM ADOLESCENTES NA ESCOLA: RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA

Data de aceite: 01/11/2022

Data de submissão: 14/09/2022

### Lairany Monteiro dos Santos

Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, RS  
<http://lattes.cnpq.br/2814209844885234>

### Andressa da Silveira

Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, RS  
<http://lattes.cnpq.br/5054903220250339>

### Juliana Traczinski

Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, RS  
<http://lattes.cnpq.br/6264620615533649>

### Brenda Zambenedetti Chini

Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, RS  
<http://lattes.cnpq.br/8997464094770271>

### Ana Beatriz Nunes Freitas

Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, RS  
<http://lattes.cnpq.br/3113718321726885>

### Tamara Probst

Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, RS  
<https://lattes.cnpq.br/7136450279203115>

### Douglas Henrique Stein

Acadêmico de enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, RS  
<https://lattes.cnpq.br/1098205570029853>

### Eslei Lauane Pires Cappa

Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, RS  
<http://lattes.cnpq.br/3133299130797685>

### Josimar Romeiro Arguelho Filho

Acadêmico de enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, RS  
<http://lattes.cnpq.br/2400092172335202>

**RESUMO: Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de graduação de enfermagem de uma universidade pública localizada no sul do Brasil sobre ação extensionista acerca da violência com adolescentes na escola.

**Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca das vivências de acadêmicos voluntários de um projeto de extensão realizado em uma escola de ensino público estadual. Os encontros foram realizados no ambiente escolar, abrangendo alunos entre 11 a 14 anos de idade nos quais foram discutidos estudos de caso que retratavam casos fictícios de violência contra adolescentes. **Resultados:** Os adolescentes foram participativos e desenvolveram a capacidade crítico-reflexiva acerca dos casos apresentados. A partir das discussões identificaram formas de violência



psicológica, interpessoal, bullying e o cyberbullying e a relacionaram com atitudes agressivas que poderiam estar vinculadas a vivências dos agressores em outros espaços sociais que convivem. **Conclusões:** As atividades de educação em saúde na escola são essenciais para a discussão e reflexão de temas que fazem parte do cotidiano de adolescentes, entre essas temáticas destaca-se a prevenção da violência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde; Violência; Retorno à Escola; Adolescentes.

**ABSTRACT: Objective:** To report the experience of undergraduate nursing students at a public university located in the south of Brazil on extensionist action on violence against adolescents at school. **Method:** This is a descriptive study, of the experience report type, about the experiences of academic volunteers of an extension project carried out in a state public school. The meetings were held in the school environment, covering students between 11 and 14 years of age, in which case studies were discussed that portrayed fictitious cases of violence against adolescents. **Results:** Adolescents were participatory and developed critical-reflexive skills about the cases presented. From the discussions, they identified forms of psychological and interpersonal violence, bullying and cyberbullying and related it to aggressive attitudes that could be linked to the experiences of the aggressors in other social spaces that they coexist. **Conclusions:** Health education activities at school are essential for the discussion and reflection of themes that are part of the daily lives of adolescents, among these themes the prevention of violence stands out.

**KEYWORDS:** Health Education; Violence; Return to School, Adolescents.

## 1 | INTRODUÇÃO

A adolescência, segundo a Organização Mundial de Saúde (WHO, 2009), compreende entre os 10 a 19 anos de idade, tal período é caracterizado pelo desenvolvimento biológico, psicológico e social. Uma vez que é uma fase de autoconhecimento e a construção do adolescente enquanto sujeito, o mesmo pode estar vulnerável aos atritos sociais e, conseqüentemente, mais expostos a situações de violência (PAIXÃO; PATIAS; CORREIO, 2018).

A violência é definida como qualquer ato intencional de uso da força física ou do poder, de forma direta ou indireta, por meio de ameaça contra si próprio, outro indivíduo ou a coletividade, com a possibilidade de provocar ou provocando lesão, morte, dano, deficiência e/ou privação (OMS, 2002). No entanto, apesar da assistência e proteção dos adolescentes serem de responsabilidade da família, Estado, sociedade e também das instituições escolares, estes espaços também podem ser cenários de violência contra adolescentes (BRASIL, 2018).

A escola comumente torna-se um espaço de conflitos, pois nesta faz-se a convivência de pessoas de diferentes idades, gêneros, culturas, etnias e condições socioeconômicas. A violência presente no âmbito escolar tem caráter amplo e também está interligada com a violência presente no âmbito familiar, na sociedade e no Estado (SANTOS; LEAL; PEIXOTO, 2021). Tal problema tem caráter mundial, o relatório sobre violência escolar produzido pela

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2019) ressalta que cerca de 246 milhões de crianças e adolescentes, no mundo, sofrem algum tipo de violência no contexto escolar a cada ano e, conseqüentemente, isto impacta no desenvolvimento social e escolar acadêmico das vítimas.

Em virtude das conseqüências do isolamento social e da pandemia ocasionada pelo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19), estima-se que a partir do retorno das atividades presenciais, os índices de violência aumentaram já que a população passou por um longo período de mudanças sociais, comportamentais e psicológicas (GOMES; LOBATO, 2021). Além disso, o cenário pandêmico modificou a interação dos adolescentes com os colegas em relação às atividades antes praticadas em grupo nas salas de aula (D'AURIA-TARDELI, 2021). Desta forma, tais aspectos podem gerar nos adolescentes medos, incertezas, ansiedades e o distanciamento social que afetam no bem-estar e na qualidade de vida e, desse modo, aumenta a vulnerabilidade e exposição frente a diferentes tipos de violência (OLIVEIRA et al., 2020).

Assim, vê-se que o cenário violento no ambiente escolar não é conseqüência da pandemia de COVID-19 instalada no país, mas é sim intensificada por esses fatores que abalaram o estilo de vida de todo o país e principalmente da comunidade escolar com a restrição do acesso a vivência do ensino presencial (DULIUS; SUDBRACK; SILVEIRA, 2021).

Dentre as formas de violência existentes mais relatadas pela comunidade escolar, alunos e professores presentes no âmbito de ensino, destaca-se a violência física, verbal e a violência psicológica (GOMES; LOBATO, 2021). Ademais, ressalta-se o bullying como a manifestação de violência escolar mais recorrente dentre as agressões realizadas e sofridas fortemente relacionada com a competitividade negativa entre colegas e, ainda, salienta-se as relações de poder dentro das escolas (GOMES; LOBATO, 2021).

Desse modo, as medidas de intervenção e conscientização são fundamentais para a diminuição e propagação da violência no âmbito escolar, pois a mesma afeta diretamente a saúde da criança e do adolescente, além de prejudicar o seu desempenho escolar (MARQUES et al., 2020). À vista disso, é relevante que este ambiente esteja preparado para possíveis conflitos, desarmonias e desordens, mas também, tenha estrutura suficiente para acolher a grande diversidade de perfis que ali coexistem (GOMES; BITTAR, 2021).

Com isso, enfatiza-se a importância do Programa de Saúde na Escola (PSE), que visa integrar saúde e educação, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos brasileiros. O objetivo deste Programa é conscientizar e promover o desenvolvimento global de crianças, adolescentes, jovens e adultos presentes na rede pública de ensino do país, sendo assim a escola torna-se um ambiente propício para a expansão de estratégias de promoção e prevenção da saúde (ANJOS et al., 2022).

As atividades de extensão universitária integrada as ações de educação em saúde, possibilita aos adolescentes adquirirem conhecimento acerca das problemáticas

presentes no cotidiano escolar e contribuírem para a resolução e prevenção (CASTRO et al., 2021). Do mesmo modo, a integralização de saúde e educação permitem a ampliação do conhecimento do público presente nessas redes de ensino assim como para o desenvolvimento da população em geral (KIRSCH; ZIEDE, 2022).

No estudo de Marcolino *et al.* (2019), realizado em 12 escolas do Estado da Paraíba, constatou que 78,5% dos adolescentes estudantes eram vítimas de alguma tipologia de violência. Esses achados revelam o quanto os adolescentes estão vulneráveis a situações de violência em seu cotidiano e a necessidade de atividades extensionistas nas escolas, a fim de prevenir a violência contra os adolescentes escolares.

Frente ao exposto, objetiva-se relatar a experiência de acadêmicos do curso de graduação de enfermagem de uma universidade pública localizada no sul do Brasil sobre ação extensionista acerca da violência com adolescentes na escola.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre as atividades de extensão desenvolvidas em uma escola estadual de ensino público localizada em um município do Sul do Brasil. Participaram das atividades extensionistas 12 estudantes, entre eles voluntários e duas bolsistas, matriculados no curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública federal.

A ação de extensão foi realizada no mês de junho de 2022, em dois encontros. No primeiro momento as atividades abrangeram alunos do 6º e 7º ano e, posteriormente, do 9º ano. Os alunos selecionados tinham entre 11 a 14 anos de idade, sendo indicados pela direção da escola, assim como as temáticas relevantes a serem trabalhadas no espaço escolar, a fim de responder as demandas de educação em saúde de adolescentes. Utilizou-se estudos de caso fictícios referentes a situação de violência contra adolescentes a fim de promover a leitura, discussão e reflexão entre adolescentes escolares e estudantes de enfermagem.

Foram elaborados dois estudos de caso para as atividades com os alunos de 6º e 7º ano, os quais refletiam sobre as fragilidades advindas da pandemia e a necessidade da readaptação social na volta das atividades presenciais escolares. O primeiro caso, retratou uma adolescente de cabelos cacheados, pele negra, tímida e que vivenciou um período de baixo rendimento escolar, em virtude da pandemia, passando por episódios de exclusão social e comentários depreciativos. Já o segundo caso, evidenciou sobre um menino agressor, as atitudes que ele tinha contra os colegas a partir das redes sociais acerca das características físicas dos colegas.

Para o 9º ano, foram adaptados os estudos de caso. No primeiro caso foi relacionado a exposição física da adolescente por meio do uso indevido de sua imagem nas redes sociais. No segundo caso apresentou-se um menino que expôs seus amigos e colegas,

através de aplicativos de edição de imagens, nas redes sociais.

Para a operacionalização da atividade utilizou-se inicialmente a apresentação dos grupos, a divisão em pequenos subgrupos, a leitura dos casos, discussão, reflexão e síntese grupal. Por fim, em cada subgrupo haviam dois relatores que apresentaram o caso ao coletivo e as possíveis sugestões para prevenção das situações de violência.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram em média 12 estudantes do curso de graduação em enfermagem, acompanhados pela docente coordenadora do projeto de extensão. Em relação aos adolescentes escolares destaca-se a média de 42 participantes distribuídos em dois encontros respectivamente. As ações de extensão foram registradas por meio de um diário de campo, a partir das observações das bolsistas e da professora coordenadora do projeto.

Durante as atividades, os adolescentes fizeram-se participativos, identificando as violências apresentadas nos casos fictícios e desenvolvendo a capacidade crítico-reflexiva acerca da presença destas violências no cotidiano, seja no cenário escolar, familiar e outros espaços sociais que mantêm vínculo. A dinamização de atividades de educação em saúde envolvendo a participação ativa do estudante contribui para o desenvolvimento da criticidade e do conhecimento destes e, também, na troca de saberes através de diálogos entre os profissionais/acadêmicos e o público-alvo (SILVA et al., 2020).

A partir da leitura, discussão e reflexão coletiva emergiu a identificação de situações de racismo, preconceito, *bullying* e a exclusão social referentes às características pessoais/corporais. Além desses tipos de violência, também foi identificado a presença de *cyberbullying* e violência psicológica. Nesse sentido, uma pesquisa realizada com 19 escolas públicas da capital paulista evidenciou a prevalência do *bullying* neste cenário, já que pelo menos 70% dos professores destacam a presença do *bullying* como a forma de violência mais incidente nas escolas (PEREIRA, 2022).

Ainda, o fenômeno de discriminação virtual, denominado *cyberbullying*, foi mencionado pelos estudantes durante a discussão e reflexão. Este, é descrito como a prática de exposição com intuito de causar sentimentos de constrangimento, vergonha, humilhação, uso indevido da imagem da vítima sem o seu consentimento, através de ambientes virtuais (SALES; OLIVEIRA; OLIVEIRA JÚNIOR, 2022).

Em uma pesquisa divulgada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) (2019) foi descrito que um em cada três jovens, em pelo menos 30 países, relataram terem sido vítimas do *cyberbullying*, casos esses que, em grande parte das vezes, são originários de colegas de classe. No Brasil, pelo menos 37% dos respondentes de uma pesquisa referem ter sofrido *cyberbullying* nas redes sociais (SALES; OLIVEIRA; OLIVEIRA JÚNIOR, 2022.).

Ainda, a violação da privacidade e divulgação de imagens não autorizadas podem

impactar voluptuosamente na saúde da vítima. O *cyberbullying* intencional e repetido pode estar associado com o vazamento de imagens íntimas e de caráter sexual, visto que é uma prática comum nas relações sociais atuais dos adolescentes e, conseqüentemente, pode trazer à tona sentimentos de humilhação, julgamentos morais, assédio, intimidação e ideia suicida, principalmente às mulheres, pois estas aparecem como as maiores vítimas (DUARTE, 2022).

Do mesmo modo, conforme a Lei Nº 13.718 (BRASIL, 2018) ressalta que a divulgação de imagens que contenham nudez ou pornografia, sem o consentimento da vítima é crime. Tal fato foi identificado pelos adolescentes durante as atividades na escola, em que os adolescentes revelaram que é uma prática bastante comum e que dificilmente conseguem identificar o agressor.

Ainda, constatou-se questões referentes aos agressores, em que foram ressaltados o *cyberbullying*, a agressão emocional, a violência indireta e a violência psicológica. Neste sentido, a violência psicológica configura-se diferentemente das outras violências, sendo essa silenciosa e, muitas vezes, imperceptível através de atos de discriminação, xingamentos, humilhação, manipulação e agressão verbal (NUNES et al., 2020). A violência contra as crianças e adolescentes podem desencadear marcas permanentes em suas vidas, prejudicando deste modo seu comportamento psíquico e podendo também desencadear sentimentos opressores (NUNES et al., 2020). Além disso, esse tipo de violência sofrida pode acabar derivando da violência intrafamiliar, onde as ofensas e opressões por parte da família passam a ser vistas como normais, favorecendo assim direta e/ou indiretamente a violência psicológica (NUNES et al., 2020).

Ao que se refere aos sentimentos vivenciados pelas vítimas emergiram: o constrangimento, vergonha, insegurança, raiva, tristeza e mágoas. Os alunos relacionaram esses sentimentos com pensamento suicidas, ansiedade e depressão, ocasionando traumas e dificuldades em se relacionar/confiar em outras pessoas. A violência contra crianças e adolescentes ocasiona percepções negativas frente a vida das vítimas, ocasionando traumas, sentimentos de falta de segurança e desenvolvimento de problemas de saúde, sobretudo na saúde mental (SILVA et al., 2018).

Ainda, os adolescentes refletiram sobre os motivos que levam um adolescente tornar-se agressor e identificaram tal característica como uma consequência das atitudes com qual este presencia no cotidiano, da falta de carinho e atenção no próprio ambiente familiar, podendo ser uma forma de chamar atenção. Outras reflexões acerca das atitudes emergiram como: óbito de familiares/pessoas próximas, uso de substâncias alcoólicas, drogas e perda da autoestima. As condições de vulnerabilidade social, questões familiares, de exclusão social, pobreza e mudanças relacionadas as atividades escolares e sentimentos de inferioridade, inadequação e insegurança surgem como fatores desencadeadores da violência (SILVA; NEGREIROS, 2020; NASCIMENTO, 2021).

Ademais, o estímulo da família a criança ou adolescente, revidar as ações de

violência no espaço escolar, através da agressão também são fatores contribuintes para o aumento da violência nestes espaços. Ainda, a naturalização da violência presente no âmbito familiar contribui para a reprodução da violência (NOBRE et al., 2018). Os atos de agressão reproduzidos, seja estes físicos ou verbais, podem surgir como uma forma de exteriorizar o sofrimento e traumas internalizados (PAIXÃO; PATIAS; CORREIO, 2018).

Portanto, os adolescentes que sofrem agressões domésticas ou familiares, apresentam problemas sociais e de saúde mental, como depressão, ansiedade, agressividade e estresse. A exposição de crianças e adolescentes a situações de agressão e violência, expõem os mesmos a mudanças comportamentais - traços de agressividade, sinais de medo e depressão - e tais aspectos podem levar ao desinteresse e baixo rendimento escolar assim como elevado risco à exposição a drogas lícitas e ilícitas (SILVA; AMORIM, 2022).

Os achados revelaram ainda o sentimento de empatia, quando os adolescentes sugeriram o acolhimento, o diálogo, a aproximação com quem é vítima de violência no âmbito escolar, resgataram também sobre a necessidade de conversar com os professores e com a família, e em casos extremos sobre registrar um boletim de ocorrência. Ainda, para os meninos agressores sugeriram a busca por apoio psicológico associado ao apoio de professores e da família.

A escola tem papel fundamental no desenvolvimento dos cenários de violências, pois possui características próprias no que diz respeito às inter-relações que ocorrem dentro dos seus muros. Desta forma, não se pode retirar das instituições as suas obrigações em relação a sua responsabilidade sobre as dinâmicas desenvolvidas no âmbito escolar que acabam suscitando ambientes propícios para as práticas violentas (MARCOLINO et al., 2019).

Nesse viés, enfatiza-se a importância da capacitação do profissional, principalmente do educador, uma vez que na maioria do tempo os alunos passam dentro das salas de aula, no que se refere a identificação da violência, conhecimento acerca das medidas protetivas e de prevenção da violência para assim contribuir com a diminuição dos índices de violência não só escolar, como também, presentes em outros âmbitos que atingem as crianças e adolescentes (OLIVEIRA; SILVA; MAIO, 2020). O vínculo família-escola também é importante, pois a relação singular destes faz ambos entenderem as situações presentes no cotidiano das crianças, assim como intervirem quando necessários nas fragilidades e comportamentos presentes (SILVA; GUZZO, 2019).

Deve-se ter ciência ainda sobre as potencialidades de construção e fortalecimento de uma atuação intersetorial articulada chamando atenção para a assistência social, a educação e a saúde, possibilitando a oferta de uma melhor estrutura psicossocial nas instituições de ensino, utilizando-se de um corpo docente capacitado para lidar com a demanda de violência escolar (NOBRE, 2018).

Da mesma forma, ressalta-se a importância da comunicação entre escola e

profissionais da Atenção Primária de Saúde (APS), uma vez que o trabalho em rede destes pode identificar e intervir nas situações de violência. Sendo as APS a porta de entrada para a notificação de casos de violência, evidencia-se que a rede de proteção à criança e adolescente deve ser integrada e multidisciplinar, mantendo a capacitação continuada e comunicação entre os setores de saúde e educação que fornecem cuidado a este público (MARINHO; AGUIAR, 2019).

Além disso, ressalta-se que as informações acerca da tipologia e formas de violência nos espaços escolares estimula crianças e adolescentes a identificarem e denunciarem casos que antes eram despercebidos (OLIVEIRA et al., 2020). Com isso, vê-se que é imprescindível a criação de estratégias didático-pedagógicas que ampliem a abordagem da violência no meio escolar, torna-se uma questão de saúde a qual para ser bem-sucedida depende de um trabalho e esforço multiprofissional, elencando deste modo, os setores de saúde e educação.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de educação em saúde na escola são essenciais para a discussão e reflexão de temas que fazem parte do cotidiano de adolescentes, entre essas temáticas destaca-se a prevenção da violência.

Frente ao exposto, viu-se que as atividades de educação em saúde no ambiente escolar promovem a capacidade de reflexão acerca da necessidade de identificar a agressão e intervir. Do mesmo modo, evidenciou-se a importância de proporcionar momentos de discussão sobre a temática da violência, pois, muitas vezes, estas estão presentes no cotidiano deste público e os mesmos encontram dificuldade de identificá-las.

Por fim, a atividade extensionista mostrou-se relevante para os adolescentes escolares e também para os estudantes de enfermagem considerando a necessidade de trabalhar a educação em saúde no espaço escolar.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Jussara Soares Marques dos *et al.* **Significado da Enfermagem no Programa de Saúde na Escola (PSE) pós pandemia da Covid-19: um relato de experiência.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 6, p. e10566, 30 jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e10566.2022>. Acesso em: 9 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Proteger e Cuidar da Saúde de Adolescentes na Atenção Básica.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger\\_cuidar\\_adolescentes\\_atencao\\_basica\\_2ed.pdf](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf). Acesso em: 09 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.718, de 24 de setembro de 2018.** Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de setembro de 2007 (Código Penal). Brasília, DF: Presidência da República [2018]. Disponível em: [http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw\\_Identificacao/lei%2013.718-2018?OpenDocument](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2013.718-2018?OpenDocument). Acesso em 14 ago. 2022.

CASTRO, Renata et al. **Possibilidades em um projeto de extensão de apoio ao programa saúde na escola frente ao contexto da COVID-19.** Expressa Extensão, v. 26, n. 1, p. 84-93, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/download/19687/pdf>> Acesso em: 15 ago. 2022.

D'AURIA-TARDELI, Denise (org.). Educação, escola e pandemia: **experiências e discussões sobre professores, alunos e gestores.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. *E-book* (333 p.). ISBN 9786559393107. Disponível em: <https://doi.org/10.31560/pimentacultural/2021.107>. Acesso em: 12 ago. 2022.

DUARTE, Giovanna Maria. **Impactos psicológicos e sociais da divulgação de imagens íntimas na adolescência: um estudo de casos múltiplos.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16055>. Acesso em: 13 ago. 2022.

DULIUS, Grazielle Testa; SUDBRACK, Aline Winter; SILVEIRA, Luiza Maria de Oliveira Braga. **Aumento da violência intrafamiliar e os fatores associados durante a pandemia de COVID-19: revisão integrativa de literatura.** Saúde em Redes, v. 7, n. 1, p. 205-213, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2021v7n1Supp205-213>. Acesso em: 15 ago. 2022.

GOMES, Gilberto de Miranda Ribeiro e Buso; BITTAR, Cléria Maria Lobo. **Percepções de professores e alunos sobre a violência escolar: um estudo qualitativo.** Psicologia Escolar e Educacional, v. 25, e223900, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392021223900>. Acesso em: 12 ago. 2022.

GOMES, Holdamir Martins; LOBATO, Vivian Da Silva. **Conflito escolar, diálogo e mediação de conflitos: interseções e contribuições pós-pandemia.** Revista @mbienteeducação, v. 14, n. 3, p. 555-579, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.26843/v14.n3.2021.1075.p555-579>. Acesso em: 9 ago. 2022.

KIRSCH, G. H.; ZIEDE, M. K. L. **Programa saúde na escola: experiência de integração da saúde e da educação.** Revista ELO-Diálogos de Extensão, v. 1, p. 1-7, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21284/elo.v1i1.13432>. Acesso em: 29 jul. 2022.

MARCOLINO, Emanuella de Castro et al. **Violência escolar entre adolescentes: prevalência e fatores associados a vítimas e agressores.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 23, e-1214, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20190062> Acesso em: 22 ago. 2022.

MARINHO, R.A.Q.C.; AGUIAR, R.S. **A atenção primária como eixo estruturante da redução dos indicadores de violência contra crianças e adolescentes.** REVISIA, v. 8, n. 2, p. 228-241, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v8.n2.p228a241>. Acesso em: 29 ago. 2022.

MARQUES, Emanuele Souza et al. **A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento.** Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 4, e00074420, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00074420>. Acesso em: 22 ago. 2022.

NASCIMENTO, Diego Tavares do. **Violência e bullying na escola.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 8, p. 767-786, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i8.2012>. Acesso em: 16 ago. 2022.



NOBRE, Caroline Soares *et al.* **Fatores associados à violência interpessoal entre crianças de escolas públicas de Fortaleza, Ceará, Brasil.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 12, p. 4299-4309, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182312.29222016>. Acesso em: 25 ago. 2022.

NUNES, Ana Clara Pereira *et al.* **Violência infantil no Brasil e suas consequências psicológicas: uma revisão sistemática / Child violence in Brazil and its psychological consequences: a systematic review.** *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 10, p. 79408-79441, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n10-392>. Acesso em: 25 ago. 2022.

OLIVEIRA, Marcio de; SILVA, Fernando Guimarães Oliveira da; MAIO, Eliane Rose. **Violência sexual contra crianças e adolescentes: a escola como canal de proteção e denúncia.** *Perspectiva*, v. 38, n. 4, p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-795x.2020.e65526>. Acesso em: 16 ago. 2022.

OLIVEIRA, Wanderlei Abadio de *et al.* **A saúde do adolescente em tempos da COVID-19: scoping review.** *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 8, e00150020, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00150020>. Acesso em: 25 ago. 2022.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). **Violência escolar e bullying: relatório sobre a situação mundial.** Brasília : UNESCO, 2019. Disponível em: [https://sites.usp.br/sp-proso/wp-content/uploads/sites/526/2019/07/violencia\\_escolar\\_bullying\\_unesco.pdf](https://sites.usp.br/sp-proso/wp-content/uploads/sites/526/2019/07/violencia_escolar_bullying_unesco.pdf)

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório Mundial sobre violência e saúde.** Genebra: OMS, 2002. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/04/14142032-relatorio-mundial-sobre-violencia-e-saude.pdf>. Acesso em 18 ago. 2022.

PAIXÃO, Raquel Fortini; PATIAS, Naiana Dapieve; CORREIO, Débora Dalbosco Dell'Aglio. **Relações entre Violência, Clima Familiar e Transtornos Mentais na Adolescência.** *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 11, n. 1, p. 109-122, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.36298/gerais2019110109>. Acesso em: 10 ago. 2022.

SALES, Jonathan Íverson Sena; OLIVEIRA, Sylas Matheus Costa; OLIVEIRA JÚNIOR, Vicente Celeste. **Cyberbullying entre jovens e adolescentes no ambiente escolar.** *Repositório Universitário da Ânima (RUNA)*, 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/22465>. Acesso em: 17 ago. 2022.

SANTOS, Claudimara; LEAL, Jussira de Souza; PEIXOTO, Evandro Moraes. **Relações entre Violência Escolar e Resiliência: desafios na adolescência.** *Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp*, v. 9, n. 1, p. 150-169, 21 abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34024/olhares.2021.v9.11233>. Acesso em: 25 ago. 2022.

SILVA, Bruno Rafael Vieira Souza *et al.* **Autopercepção negativa de saúde associada à violência escolar em adolescentes.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 9, p. 2909-2916, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.12962018>. Acesso em: 16 ago. 2022.

SILVA, K.; AMORIM, C. **O papel da escola frente a alunos inseridos em contextos de violência familiar e comunitária.** *RIBPSI - Revista Iberoamericana de Psicologia*, v. 2, n. 01, p. 69-79, 4 jan. 2022. Disponível em: <https://revistapsicologia.uniandrade.br/index.php/psico/article/view/23>. Acesso em: 02 set. 2022.

SILVA, Ellery; NEGREIROS, Fauston. **Violência nas escolas públicas brasileiras: Uma revisão sistemática da literatura.** Revista Psicopedagogia, v. 37, n. 114, p. 327-340, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.51207/2179-4057.20200027>. Acesso em: 13 ago. 2022.

SILVA, Rubênia Paulo da *et al.* **Avaliação das estratégias de educação em saúde com adolescentes.** Revista de APS, v. 22, n. 2, p. 384-404, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2019.v22.16344>. Acesso em: 16 ago. 2022.

SILVA, Soraya Sousa Gomes Teles; GUZZO, Raquel Souza Lobo. **Escola, Família e Psicologia: Diferentes Sentidos da Violência no Ensino Fundamental.** Psicologia Escolar e Educacional [online], v. 23, e189983, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-35392019019983>>. Acesso em: 19 ago. 2022.

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Um em cada três jovens de 30 países relatam ser vítimas de bullying online. UNICEF [Site da Internet], 2019. Disponível em: <<https://www.unicef.org/angola/comunicados-de-imprensa/um-em-cada-tres-jovens-de-30-paises-relatam-ser-victimas-de-bullying-online#:~:text=Nova%20orque%2C%20de%20setembro,secret%C3%A1rio%2Dgeral%20da%20ONU%20sobre>>. Acesso em: 22 ago. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Child and adolescent health and development: progress report 2009: highlights.** France: 2010. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/44314>. Acesso em: 13 jul. 2022.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 71, 72, 73, 77, 82, 118, 119, 121, 127, 162, 169, 176, 187, 191, 193, 201

Adolescentes 72, 77, 79, 149, 166, 170, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Alto risco 35, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 134, 246

Amputação 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 106

Aplicativo móvel 104, 113

Assistência 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 65, 67, 68, 69, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 87, 105, 108, 109, 116, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 191, 193, 196, 201, 207, 211, 212, 216, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 233, 234, 235, 239, 241, 245, 247, 261

Assistência de enfermagem 6, 8, 10, 12, 13, 15, 16, 26, 28, 31, 33, 47, 48, 53, 116, 119, 122, 124, 126, 127, 142, 143, 144, 146, 148, 152, 153, 158, 160, 163, 169, 175, 182, 185, 186, 191, 218, 221, 223, 224, 227

Assistência pré-hospitalar 13, 15, 17, 22

Atenção primária 25, 31, 52, 54, 65, 71, 75, 78, 118, 121, 126, 127, 202, 203, 255, 257

Atenção primária à saúde 52, 71, 75, 78, 121, 127

Autocuidado 10, 72, 87, 98, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 129, 161, 240

Automedicação 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 255, 256, 257

### C

Câncer do colo do útero 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141

Consulta de enfermagem 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 145

Contexto familiar 187, 188, 189, 190, 191, 192

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 197, 202, 203, 204, 211, 212, 213, 234, 240

Cuidado 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 18, 20, 22, 30, 31, 35, 52, 53, 59, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 119, 120, 122, 124, 125, 126, 129, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 176, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 202, 207, 212, 222, 223, 226, 229, 230, 244, 250, 252, 253, 254

Cuidado pré-natal 71, 75

Cuidados de enfermagem 17, 22, 28, 29, 31, 32, 33, 48, 51, 53, 133, 134, 139, 155, 156,

157, 161, 162, 187, 190, 191, 229

Cuidados paliativos 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 241

## **D**

Defesa do paciente 216

Diabetes mellitus 86, 100, 102, 103, 104, 105, 110, 112, 115, 116, 117, 145

Direitos do paciente 191, 216, 227, 228

Doenças 5, 7, 14, 25, 29, 32, 33, 34, 49, 56, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 73, 79, 98, 105, 106, 109, 110, 118, 133, 139, 140, 141, 145, 157, 163, 168, 174, 181, 207, 231, 236, 241

## **E**

Educação em saúde 30, 41, 42, 43, 48, 61, 73, 113, 145, 154, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 236, 237, 239, 255, 259

Emergência 10, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 185, 187, 188, 241, 245

Emocional 1, 2, 4, 9, 73, 82, 125, 130, 144, 145, 151, 152, 157, 162, 169, 176, 180, 200, 237

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 56, 58, 61, 70, 71, 73, 75, 78, 83, 85, 88, 89, 101, 103, 107, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 198, 199, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 259, 261

Enfermagem em emergência 25, 27

Enfermagem escolar 207, 208, 209, 211, 213, 214

Enfermeiro 10, 12, 13, 14, 17, 18, 21, 22, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 42, 47, 48, 49, 51, 107, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 132, 133, 141, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 152, 153, 156, 157, 160, 161, 163, 171, 174, 175, 176, 177, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 194, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 219, 225, 226, 230, 246, 249, 250, 251, 252, 254, 261

Equipe de enfermagem 5, 25, 26, 27, 29, 30, 39, 53, 122, 148, 151, 153, 160, 162, 164, 181, 182, 185, 191, 215, 216, 217, 218, 219, 223, 227, 228, 230, 241, 242, 246, 247, 252

Estomias 128, 129, 130, 132

## F

Farmacovigilância 255, 261

Fatores de risco 25, 30, 31, 34, 41, 44, 49, 85, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 107, 108, 133, 134, 136, 140, 141, 238

## G

Gestantes 48, 49, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 77, 78, 80

## H

Hospitalização 29, 33, 106, 138, 168, 171, 174, 189, 191, 192

## I

Infarto do miocárdio 25, 27

Inquietações 173, 206, 207, 208, 209

## M

Medicamentos 4, 39, 97, 121, 123, 138, 139, 145, 187, 193, 225, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 247, 248, 250, 251, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261

## O

Oncologia 144, 147, 148, 154, 156, 158, 160, 163, 166, 167, 169, 170, 185

## P

Paciente 6, 8, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 46, 53, 58, 86, 96, 97, 99, 102, 107, 108, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 167, 168, 171, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 216, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 241, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 258, 261

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 197, 198, 202, 203, 211, 212, 213, 234, 240

Paternidade 71, 72, 75, 77, 79, 81, 82, 84

Pé diabético 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 110, 113, 115, 116, 117

Pediatria 166, 167, 170

Planejamento 8, 33, 63, 65, 67, 71, 72, 77, 78, 79, 81, 82, 119, 120, 121, 123, 124, 134, 140, 151, 166, 168, 169, 187, 192, 193, 212

Pré-natal 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Prevenção 5, 25, 26, 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 56, 57, 64, 66, 67,

68, 69, 73, 74, 79, 86, 87, 100, 101, 106, 107, 111, 115, 116, 118, 120, 121, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 151, 154, 174, 179, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 207, 211, 212, 234, 237, 247, 251

Profissionais de saúde 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 17, 40, 52, 65, 66, 71, 75, 76, 78, 83, 87, 107, 108, 110, 111, 127, 153, 180, 223, 224, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 251, 255, 256, 258

Promoção da saúde 71, 72, 73, 77, 82, 118, 174, 179, 207, 211, 212, 226, 231, 238

Psicológico 1, 6, 7, 9, 109, 182, 193, 196, 201, 236

Psicotrópicos 231, 232, 233, 236, 237, 239, 240

## Q

Qualidade de vida 51, 108, 118, 121, 128, 129, 131, 132, 143, 145, 151, 152, 155, 156, 157, 161, 163, 166, 168, 169, 173, 174, 176, 180, 182, 183, 197, 211, 222, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 256

## R

Retorno à escola 196

Risco 4, 5, 6, 25, 30, 31, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 56, 61, 67, 68, 85, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 107, 108, 110, 114, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 201, 226, 237, 238, 246, 247, 248, 257

## S

Saúde do homem 31, 71, 72, 75, 77, 82, 83

Saúde escolar 207, 208, 209

Segurança do paciente 19, 20, 21, 35, 46, 227, 253, 255, 256, 258, 261

Sífilis 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73

## T


Tratamento 2, 8, 25, 29, 31, 32, 34, 38, 40, 41, 42, 48, 52, 56, 57, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 79, 98, 102, 104, 107, 110, 111, 112, 113, 126, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 148, 151, 152, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 174, 175, 177, 217, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 230, 234, 236, 241, 244, 248, 253, 255, 257





Tromboembolia venosa 33

## V

Vigilância em saúde 56, 68

Violência 3, 22, 74, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2

  
Ano 2022





 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade 2

  
Ano 2022